

Pedro Mourão - Quando tem de passar por um tribunal, o que espera? Talvez um dia a vontade passe a ter contornos de audácia.

Quando tem de passar por um tribunal, o que espera? Um processo com uma decisão clara, atempada e justa, que possa ler e interpretar, com a dimensão ajustada ao que se pediu para ser julgado.

Entrar no tribunal e poder sentar-se confortavelmente e ser atendido de forma expedita e cortês. Ter um julgamento com marcação célere, conforme a disponibilidade de agenda do juiz, e não conforme a vontade dos mandatários.

Não ter de esperar uma infinidade pelo início do julgamento quando se cumpriu com a hora aprazada.

Entrar numa sala de audiência e perceber, pela respetiva localização, quem decide, quem acusa e quem defende. Ser aí tratado com urbanidade por todas as partes, por 'senhor' e apelido e não pelo nome próprio, porque não se está no Brasil e nem se andou junto na escola! Ser sempre informado pelo advogado.

Sem necessidade de um comentário a cada uma destas situações, qualquer pessoa que tenha passado por um tribunal, sabe responder a cada uma destas situações, não subsistindo dúvidas para onde, maioritariamente, pende o prato da balança.

Os responsáveis por estas matérias sabem as respostas e até algumas das soluções. Talvez um dia a apregoada vontade passe a ter contornos de audácia!

Pedro Mourão | Correio da Manhã | 15-07-2017